

## **SOBRE EDUCAÇÃO EM NIETZSCHE**

*Sabrina Corrêa da Silva*  
Universidade Federal de Santa Maria  
sabri-tche@bol.com.br

**Resumo:** O nosso diagnóstico hoje sobre a educação não está muito diferente daqueles proferidos há mais de cem anos pelo filósofo alemão Friedrich Nietzsche. Não podemos ignorar as semelhanças entre o diagnóstico que o filósofo de Sils Maria apresenta do sistema educacional alemão da segunda metade do século passado, e o que hoje apresentariamos do nosso. Os ataques dirigidos à cultura da época e os que hoje fariamos à nossa. Nietzsche nos permite lançar um olhar crítico sobre o momento corrente. Nesse sentido, o filósofo nos leva à reflexão sobre os problemas com os quais nos debatemos, onde em boa medida podemos nos interrogar sobre se a capacitação para ganhar dinheiro não se converteu em sinônimo de adquirir cultura?. Nietzsche critica a cultura formal, que se limita aos interesses imediatos. Segundo o filósofo, o utilitarismo serve apenas ao acúmulo de dados e informações, ele expõe o saber erudito à vida. Isso não significa, porém, que Nietzsche seja contra o academicismo, desde que este tenha um projeto: “fazer do estabelecimento de ensino o lugar apropriado para a reflexão, o espírito crítico e a atividade criadora”. Tem-se claro que a profissionalização e a especialização não podem ser extintas do mundo moderno.

**Palavras-chave:** utilitarismo, cultura, formação humanista